



Estudantes americanos protestam, em 1963, contra a admissão de negros em escola do Alabama

Provocação conservadora

Por Oscar Pilagallo

Com vasta obra publicada nos EUA desde os anos 1970, Sowell é pouco conhecido no Brasil. Até agora, seu único livro traduzido para o português era “Ação Afirmativa ao Redor do Mundo”, em que o autor, negro, se posiciona contra a política de cotas raciais. Depois de um início de carreira influenciado pelo marxismo, o economista e cientista social deu uma guinada ideológica e abraçou teses liberais. É dessa perspectiva que critica intervenções governamentais na economia e iniciativas que visem compensações a parcelas desfavorecidas da população.

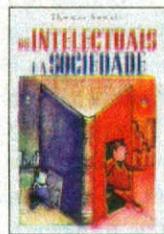
Tais convicções o colocaram em rota de colisão com o governo Obama. Com discurso provocador, Sowell atraiu a ira do “establishment” (exceto as vozes mais à direita) ao comparar o presidente a Hitler num artigo. Em “Os Intelectuais e a Sociedade” e “Conflito de Visões”, Sowell evita rompan-tes retóricos, mas não dá tréguas a esquerdistas de todos os matizes.

Seu conservadorismo é da mais alta linhagem. Formado pela Universidade de Chicago, ele bebe nas fontes que conceituaram o “laissez-faire” sem restrições: Friederich Hayek e Milton Friedman. Alternando estatísticas e anedotas, Sowell constrói argumentos consistentes e digeríveis. Mas também recorre a comentários ligeiros, como afirmar que, se o trabalho fosse a real fonte de riqueza, como diz Marx, países com muita mão de obra deveriam ser mais prósperos — explicação que desconsidera a história do desenvolvimento das nações.



CONFLITO DE VISÕES – ORIGENS IDEOLÓGICAS DAS LUTAS POLÍTICAS

AUTOR Thomas Sowell
 TRADUÇÃO Margarita Maria Garcia Lamelo
 EDITORA É Realizações
 QUANTO R\$ 65 (280 págs.)
 AVALIAÇÃO regular



OS INTELLECTUAIS E A SOCIEDADE

AUTOR Thomas Sowell
 TRADUÇÃO Maurício G. Righi
 EDITORA É Realizações
 QUANTO R\$ 97 (511 págs.)
 AVALIAÇÃO regular